

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 7h14 até 16h32 HBr. Nossa consciência pulsa e oscila entre a projeção ao mundo exterior, participando do jogo objetivo da civilização, e a projeção ao mundo interior da alma invisível, porém, não por isso menos real que o da civilização, mediante o qual se conecta a esse organismo colossal e inteligente que chamamos de Universo. Nos períodos de Lua Vazia, por falta de objetivação, a consciência busca na abstração seu ponto de apoio, porém, quando esses períodos acontecem no meio da agenda produtiva, a coisa fica difícil de administrar, porque a civilização, desconectada do céu que lhe outorga sentido e significado, pretende fingir que tudo pode continuar funcionando bem, e como resultado, fica ao nosso critério individual administrar nosso trânsito pelo mundo, mas sem sermos do mundo.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Se as pessoas andam desorientadas, mas cheias de si, então aproveite a situação para tirar sarro delas, desde que, é claro, não as ofenda, e não há como garantir que isso não aconteça. Tudo em sua medida e harmonia.

TOURO
21/04 a 20/05

Se as pessoas andam como baratas todas sem saber o que fazer, mas ficam hostis para que não se note a desorientação, então cabe a você tomar distância delas e não agregar peso ao que nem precisa de mais. Leveza.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Os grandes voos que a imaginação propõe oferecem experiências íntimas de regozijo, mas as fantasias também operam nessa frequência também, e não é hora, sequer, de tentar distinguir sonhos de fantasias. Apenas viva.

CÂNCER
21/06 a 21/07

As sensações ficam estranhas e você não precisa interpretar nada negativo em torno delas, apenas as deixar passar sem as tomar para si como se a Vida estivesse mandando misteriosos sinais de perigos iminentes.

LEÃO
22/07 a 22/08

Essa conexão que você tinha conseguido estabelecer com as pessoas que interessam nesta parte do caminho talvez pareça perdida hoje, mas isso não há de ser objeto de ansiedade, apenas um sinal para você diminuir a velocidade.

VIRGEM
23/08 a 22/09

O que parecia fácil fica difícil, isso há de ser interpretado como um sinal de que é melhor tomar distância e não tentar repetir o que em outros momentos teria dado certo, porque agora não haverá essa garantia.

LIBRA
23/09 a 22/10

Se estava tudo certo e de repente ficou tudo incerto, não há motivo de ansiedade por isso, a vida oscila de uma forma tão misteriosa que nossa humanidade não alcança a entender. Melhor não pretender controlar nada.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Manter a posse num dia como hoje requer um investimento maior de energia do que o habitual. Talvez seja melhor tomar distância e economizar vitalidade, mas se isso não for possível, então abaje as expectativas.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As coisas que estavam fluindo bem não têm garantia, hoje, de continuar nesse ritmo, mas isso não há de ser objeto de preocupação para você, mas de oportunidade de observar tudo que acontece com muito bom humor.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A melhor maneira de lidar com um dia como hoje é se despreocupar e aceitar com alegria e bom humor tudo que acontecer, sem se importar com que suas intenções e projetos sofram atrasos e percalços. Em frente.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Se tudo parecia certo e maravilhoso, também acontecem outros momentos em que ocorre o contrário, tudo incerto e horroroso. Suporte a oscilação de humor, porque ela não é sinal de nada grave nem de defeito de fábrica.

PEIXES
20/02 a 20/03

Melhor descansar e se despreocupar, mesmo que haja situações que atazanem sua alma e, inclusive, por causa delas. A despreocupação não é inerte como a ansiedade, que simplesmente acontece. A despreocupação há de ser decidida.

ARTES CÊNICAS

André Wanderley



Vital, o musical dos Paralamas estreia em Brasília nesta sexta

Paralamas em cena

» ISABELA BERROGAIN

Aridade no mundo da música, a banda Os Paralamas do Sucesso é responsável por uma trajetória de 40 anos ininterruptos de sucesso, marco que por si só os consagra como um dos grupos mais relevantes da cena nacional. Para além dos hits e músicas emplacadas nas rádios, outra característica marcante do trio, no entanto, são os fortes laços de amizade entre Herbert Vianna, Bi Ribeiro e João Barone. As quatro décadas de parceria entre os músicos são retratadas em *Vital, o musical dos Paralamas*, espetáculo que chega em Brasília, cidade que Herbert e Bi se conheceram, nesta sexta, no Teatro Nacional. “O Paralamas carrega uma história de três pessoas que se encontraram e formaram uma irmandade. Um dormia na casa do outro e da família do outro quando eram moleques, era uma amizade desse nível. Eles meio que aprenderam a tocar juntos, principalmente com o Herbert, e, com essa troca, foram criando essa parceria criativa”, narra Gabriel Manita, que dá vida a Bi Ribeiro, baixista do grupo.

“É muito lindo ver uma relação humana como essa dentro do mercado do show business, e a gente retrata isso de uma maneira muito empírica”, acrescenta Rodrigo Salva, escolhido entre 600 atores para viver Herbert Vianna na peça. Os protagonistas, inclusive, tiveram o aval do trio de músicos: “Todo mundo tem a bênção dos Paralamas em todas as etapas. Eles foram muito presentes na construção da peça”, garante Gustavo Nunes, um dos idealizadores do espetáculo.

Para Rodrigo, a peça é uma forma de homenagear os artistas enquanto ainda estão na ativa. “É muito legal poder olhar nos olhos deles e falar o quanto eles são

importantes para a história da música brasileira. Isso é uma preciosidade”, comemora o protagonista. “A peça é sobre relembrar a trajetória deles, e também apresentá-la para novas gerações. Muitas pessoas estão levando filhos, crianças e adolescentes, que estão conhecendo melhor a banda com o espetáculo”, avalia Gabriel, que lembra ter aprendido a tocar guitarra com a música *Meu erro*.

Ao longo da peça, são lembradas 30 faixas da discografia do trio, todas tocadas ao vivo. “A gente tomou muito cuidado para não deixar de fora os principais hits. Todas as mais importantes estão lá, e algumas lado B”, adianta Gustavo. *Lanterna dos afogados*, *Oculos*, *Alagados*, *Tendo a lua* e *Romance ideal* são alguns exemplos de músicas que fazem parte da trilha sonora.

Com desembarque na capital previsto para hoje, Rodrigo, Gabriel e Franco Kuster, responsável pelo papel de João Barone, pretendem visitar a I04 Sul, quadra onde Herbert e Bi moravam na década de 1970. “A gente não tem como não remeter à capital na peça, até porque dois dos integrantes se conheceram aí”, afirma Gustavo.

“Apesar de nenhum deles ter nascido na cidade, todo o embrião do Paralamas é de Brasília. Embora a banda efetivamente tenha sido criada com o Barone lá no Rio, pode se falar que eles são daí também”, opina o idealizador.

SERVIÇO

Sexta, às 20h, sábado, 16h e 20h, e domingo, 19h, no Teatro Nacional. Ingressos podem ser adquiridos na plataforma on-line Sympla, a partir de R\$ 125 (meia-entrada)

Classificação indicativa: 12 anos.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Não discuto não discuto com o destino o que pintar eu assino

Paulo Leminski

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			4		6			
							2	
5	8	7			1			
		8						7
6		3	5					
		1			3			5
	7						5	
1	2		3					9
			2		8			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Parque público da capital fluminense	(?) Glory, a bandeira dos EUA (ing.) Hortaliça semelhante à couve (bras.)	(?) Gore, político Isto é (abrev.)	Lago, em francês Lista; relação	Ação para conscientizar a população
A finalidade básica da cerâmica indígena	Ligar aparelho elétrico à tomada	Despegam; desgrudam Einstênio (símbolo) Não aceitar	Francisco de Paula (?), poeta cearense	(?) a pagar, setor de empresas
Página da agenda Beliscão, em inglês				"Protocol", em IP (Inform.)
Marca do fanático religioso Exceda-se			Quina Transição entre a luz e a sombra	Gás mais abundante no ar (símbolo)
Poder de (?), recurso desejável numa negociação Cintura (de calça)	O futuro segundo-tenente (Mil.)	Maiores astro do tênis brasileiro	Emissor do Título de Eleitor (sigla)	Equipamento de Proteção Individual
	Guia espiritual comum na Índia	Maurice Béjart, bailarino francês	(?) Jorge, cantor fluminense Dançar	
Recolhe e conduz (água) Enxerguei	Estado nordestino conhecido como a Terra da Felicidade Prata (símbolo) A língua de origem da palavra "perereca"		Pais antilhano colonizado pela França	Forma de conexão mecânica
Atividade do Capitão Gancho Fécula de mingaus		Conjunção alternativa		Vitamina (?): o atual ácido fólico
O ferro, em relação ao aço	Colocar (em algum lugar)	Alegação de inocência do réu (jur.)		

7 /lac — nip — old : 5/abuse — capta — haiti. 6/plugar. 8/barganha — cupincha. 10/utillítaria.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

S	S	T		S
J	A	R	A	R
M	O	L	V	A
B	M	O	A	R
S	U	B	S	C
T	R	O	I	A
A	T	B	A	R
J	E	C	A	T
C	O	T	A	L
S	A	B	U	J
N	A	M	O	R
H	I	F	E	N
O	R	L	A	T
E	S	A	R	D

SUDOKU DE ONTEM

6	4	7	8	5	2	1	3	9
2	1	8	6	9	3	7	4	5
3	5	9	1	7	4	2	6	8
8	9	2	3	4	7	5	1	6
4	6	5	9	2	1	8	7	3
1	7	3	5	8	6	4	9	2
5	3	1	4	6	8	9	2	7
9	2	4	7	3	5	6	8	1
7	8	6	2	1	9	3	5	4

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Assine aqui!

COQUETEL